

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA APRESENTA QUEDA EM DEZEMBRO**

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, apresentou **queda, desta vez de -3,04%** em dezembro comparado com o mês anterior. A forte queda nos preços do tomate e da batata, bem como a estabilização em produtos como carne bovina, óleo de soja e leite integral contribuíram para essa queda, mesmo com a elevação nos preços da banana e do café em pó.

Em **12 meses**, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021, a cesta básica em Varginha apresentou **alta de 6,52%**. No acumulado deste ano de 2021 **a elevação foi de 3,77%**. A pesquisa ocorre através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando para isso a mesma metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

Todos os resultados deste ano de 2021 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2021

<b>Mês</b>	<b>Valor da cesta básica de alimentos</b>	<b>Variação mensal<sup>1</sup></b>	<b>Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido<sup>2</sup></b>	<b>Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta</b>
<b>Janeiro<sup>3</sup></b>	R\$507,79	2,65%	52,53%	106h 54min
<b>Fevereiro</b>	R\$486,90	-4,11%	47,85%	97h 23min
<b>Março</b>	R\$462,67	-4,98%	45,47%	92h 32min
<b>Abril</b>	R\$471,86	1,99%	46,37%	94h 22min
<b>Maió</b>	R\$484,44	2,67%	47,61%	96h 53min
<b>Junho</b>	R\$485,64	0,25%	47,73%	97h 08 min
<b>Julho</b>	R\$479,19	-1,33%	47,10%	95h 50 min
<b>Agosto</b>	R\$509,83	6,40%	50,11%	101h 58min
<b>Setembro</b>	R\$509,78	-0,01%	50,10%	101h 57min
<b>Outubro</b>	R\$560,63	9,97%	55,10%	112h 08min
<b>Novembro</b>	R\$543,43	-3,07%	53,41%	108h 41min
<b>Dezembro</b>	R\$526,92	-3,04%	51,79%	105h 23min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

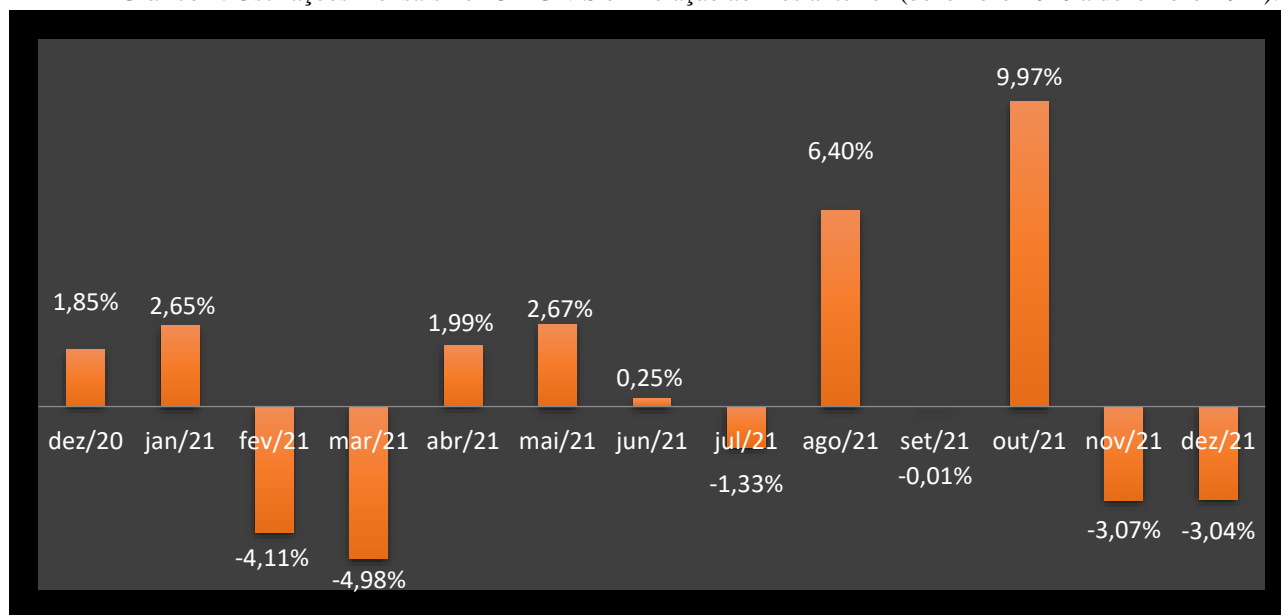
<sup>2</sup> Em abril foi feito um ajuste no valor do % do salário mínimo líquido, tendo como base o valor correto do desconto.

<sup>3</sup> No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.100,00.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre os meses de dezembro/2020 e dezembro/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior (dezembro 2020 a dezembro 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

Nesta sondagem foi possível verificar que no mês de dezembro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$526,92**, correspondendo a **51,79% do salário mínimo líquido**. Salienta-se que é o quinto mês consecutivo que o valor da cesta básica fica acima de metade do salário mínimo líquido. Um trabalhador que recebe o salário mínimo mensal precisa trabalhar **105 horas e 23 minutos** no mês para adquirir essa cesta de produtos.

Nas demais cidades pesquisadas pelo UNIS os resultados foram os seguintes: Pouso Alegre (R\$556,97); Cataguases (R\$582,15) e São Lourenço (R\$596,44). A pesquisa em Três Pontas no mês de novembro indicou o valor de R\$552,76.

Comparando os preços de dezembro com o mês de novembro, nota-se que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 7 tiveram alta nos preços médios conforme especificado abaixo:

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Banana</b>	37,52%
<b>Café em pó</b>	12,89%
<b>Farinha de trigo</b>	4,80%
<b>Açúcar refinado</b>	1,71%

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

<b>Carne bovina</b>	0,64%
<b>Manteiga</b>	0,22%
<b>Óleo de soja</b>	0,18%

No que se refere à **banana**, a baixa oferta do produto nas principais regiões produtoras e a chegada da entressafra explicam esse forte aumento nos preços médios desta fruta, principalmente no tipo nanica. Mais uma vez o **café em pó** figura entre os produtos com maior elevação nos preços médios ao consumidor. As fortes altas na cotação do café, tanto no mercado a vista quanto no mercado futuro, continuam impactando o preço dos seus derivados.<sup>4</sup>

Seis produtos tiveram quedas em seus preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Tomate</b>	-29,36%
<b>Batata</b>	-26,39%
<b>Arroz</b>	-3,83%
<b>Feijão carioca</b>	-3,22%
<b>Leite integral</b>	-1,73%
<b>Pão francês</b>	-0,89%

O **tomate** apresentou aumento na colheita provocando com isso uma elevação na oferta no atacado e queda nos preços aos consumidores finais no varejo. Fato semelhante ocorreu com a **batata** que apresentou essa queda nos preços médios devido à intensificação da colheita e ao baixo nível de qualidade do produto que está chegando ao varejo.<sup>5</sup>

Conforme já salientado, a diminuição nos preços do tomate e da batata, em função da intensificação de colheita e aumento na oferta, foi decisiva para a queda no índice da cesta básica. No entanto, é importante destacar que mesmo com o valor desta cesta tendo diminuído por dois meses consecutivos ainda não compensou a alta ocorrida no mês de outubro, provocando ainda considerável impacto no orçamento doméstico. A queda nos preços do arroz e do feijão, bem como a estabilidade nos valores da carne bovina, leite integral e óleo de soja trouxeram certo alívio ao consumidor. Porém cabe destacar as elevações recentes no preço do café em pó. O aquecimento na demanda que era esperado para este último trimestre de 2021 não ocorreu tão fortemente como nos anos anteriores, o que ajuda a explicar essa queda no índice. No entanto, continuamos salientando que os consumidores precisam estar atentos aos preços e às possibilidades de substituição de produtos e marcas a fim de diminuir o impacto no orçamento doméstico.

<sup>4</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

<sup>5</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Varginha, 06 de dezembro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
Prof. Fabrício Pelloso Piurcosky  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri  
Helena Costa Lima